

PLANO DE GOVERNO PREFEITURA DE TIMON – 2021-2024



Coligações Partidárias: MDB, PSD, PP, PSDB, DC e PMB

TIMON - MA

COORDENADOR DE EQUIPE TÉCNICA: ANDRÉ LOIOLA



IDENTIFICAÇÃO**Partido**

Movimento Democrático Brasileiro -MDB

Candidata a Prefeita**Socorro Waquim**

Professora universitária, graduada em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Federal do Piauí. Pós-graduada em Estágio de Aperfeiçoamento em Geografia. MBA em Gestão de Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas. Ocupou o cargo de Secretária Municipal de Educação de Timon e de Caxias- MA e foi Deputada Estadual. Em 2004 foi eleita Prefeita e em 2008, reeleita. Atualmente vereadora e pré-candidata a Prefeita

Coordenadora Política**Amanda Waquim**

Advogada é presidente do Instituto Maranhense de Estudo Sobre Responsabilidade Pública. Graduada em Direito pela Universidade de Brasília- UNB. Pós-Graduada em Direito Público pela Universidade Federal do Piauí- UFPI. Especialista em Direito Administrativo pela PUC-MG. Pós-Graduada em Direito Eleitoral pela PUC-MG. Coordenadora e Professora dos Cursos de Especialização em Direito Administrativo e Direito Eleitoral da Escola Superior da Assembleia Legislativa do Piauí. Ex-Secretária-Geral da Subseção de Timon, Parnarama e Matões da OAB-MA.

Equipe Técnica**Dr. Breno Pontes Vasconcelos Lima**

Médico e Funcionário Público Municipal de Timon. Responsável técnico pelo pré-projeto de governo – Saúde Gestão 2021-2024

Elias Waquim

Engenheiro Civil, maranhense, casado, com atuação na área de infraestrutura de transporte rodoviário. Formado pela Universidade Federal do Piauí.

Reginaldo da Mata Almeida

Administrador com pós-graduação em gestão pública, Professor, Corretor de Imóveis.

Rommel de Sousa Neves

Mestre em Economia, com graduação em Ciências Contábeis, especialista em Controladoria, Auditoria e Perícia Contábil, assim como em Engenharia de Produção. Possui mais de 11 anos de experiência na iniciativa privada, em áreas de gestão, desde 2009 atua como professor do Instituto Federal, neste período foi Diretor de Planejamento e Gestão do Campus Pinheiro e conselheiro por três mandatos do conselho superior da nossa instituição.

Silvínio Antônio Rocha Silva

Advogado. Capitão reformado da PMMA. Graduado em Segurança Pública (UEMA) e Direito (UESPI). Ex – Secretário de Segurança Pública e Cidadania de Caxias-MA.

Sônia Maria Leite Alcântara

Graduação: Letras e Teologia - UFPI; Pedagogia - Faculdade IESM. Especialização: Estudos Literários – UESPI. Docência do Ensino Superior - Faculdade IESM. Ensino Híbrido, Educação a Distância e Metodologias Ativas (cursando). Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância (UFRPE). Professora Concursada da Rede Pública Municipal de Timon - MA (Desde 1994). Professora Concursada da Rede Estadual do Piauí (Desde 2000). Professora da Faculdade IESM (Desde 2013).

Vivian Cristina Vasconcelos Medeiros

Arquiteta e Urbanista, Graduada pela Universidade Federal do Piauí em março de 2001, já elaborou vários tipos de projetos de prédios públicos ou privados comerciais, residenciais, educacionais, saúde, esporte, lazer, além de Projetos de Empreendimentos para Programas do Governo Federal (habitacionais e institucionais – MCMV/PAC). Compôs a equipe técnica da Secretaria de Infraestrutura de Timon durante quatro anos, elaborando Projetos, Planilhas Orçamentárias e Fiscalizando Obras. Atuou por mais de dois anos como Gerente Técnica e de Fiscalização do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Piauí, zelando pela excelência no atendimento e bom desempenho dos profissionais. Atualmente trabalha como profissional liberal em escritório de Arquitetura e Urbanismo.

Coordenador de Equipe Técnico**André Loiola**

Graduação em Administração de Marketing Estratégico. Mestrado em Administração e Controlaria - Universidade Federal do Ceara – Pós-Graduação em Gestão em Comunicação e Marketing UNICEUMA, MBA Internacional em Gestão de Políticas Públicas FGV/UNIVERSITY OHIO. MBA em Gestão de Pessoas FGV/RIO DE JANEIRO. (Mestrado) Master Coach - Coaching Executivo pela UNIVERSITY OHIO. Doutorado em Administração - Flórida Christian University. Professor contratado de EAD UAB/UFPI e IFPI. Consultor Empresarial. Palestrante Nacional. Professor do Canal Educação - Governo do Estado do Piauí, (Mediação Tecnológica - EAD). Professor Conteudista em EAD (Universidade Aberta do Piauí - UFPI) Coordenador de Ações Sociais e Estágio Supervisionado, e Professor do Curso de Administração da Faculdade São José dos /Timon-MA (FMSJC), Professor de Pós-Graduação do Curso de Marketing da UNIFOR/Fortaleza-CE, Professor de Graduação e Pós-Graduação dos Cursos de Gestão Empresarial, Arquitetura, Contabilidade Pública, Recursos Humanos e Marketing da Universidade Federal do Piauí/ IEL/FIEPI/CESVALE - Teresina – PI.

PROPOSTAS DE GOVERNO

Apresentação das principais áreas de foco deste Plano de Governo.

- **Diagnóstico**

Principais desafios na cidade Timon – MA.

- **Diretrizes**

Desdobramento dos objetivos centrais do governo.

- **Metas**

Objetivos que deverão ser alinhados com as diretrizes

- **Projetos**

Ações práticas que permitirão atingir as metas

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. EIXO: EDUCAÇÃO	8
2. EIXO: SAÚDE	10
3. EIXO: SEGURANÇA PÚBLICA	20
4. EIXO: T.I.	23
5. EIXO: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	27
6. EIXO: ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	29
7. EIXO: MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO	35
8. EIXO: QUALIDADE DE VIDA	36
9. EIXO: GESTÃO	38
REFERÊNCIAS	40
CONSIDERAÇÕES FINAIS	40

APRESENTAÇÃO

O plano de governo da Professora Socorro tem como balizador (carro chefe), a retomada do desenvolvimento sustentável do município de Timon, haja vista que nos últimos sete anos a gestão pública Municipal, não tem acompanhado ou estimulado a contento as demanda por serviços públicos, sabemos que a população deste Município estimada no ano de 2019(IBGE), foi 169.107 habitantes, então, pensando na universalização do atendimento da população residente nos propomos a implantar uma gestão pública (governo) voltada para bons resultados positivando, alicerçado, contribuindo para que tenhamos um desenvolvimento sustentável, onde os recursos públicos, as pessoas, o meio ambiente natural e o patrimônio público sejam tratados com o devido respeito, competência e habilidade técnica. A implementação deste Plano se dará de forma gradativa, participativa e responsável durante o mandato de quatro anos 2021 a 2024, certamente com a maior celeridade (rapidez) possível, a final de contas, os timonenses não têm mais tempo a perder, cada instante é importante e deve ser aproveitado de modo eficiente e eficaz. Abraçar o município de Timon de modo integral com ações, projetos e programas de governo requer responsabilidade e dedicação para não deixar de fora nenhuma das comunidades rurais e urbanas, a natureza, a tecnologia, o desenvolvimento, a educação, a assistência social, previdência social, o esporte e a cultura, a saúde, a segurança, as diretrizes legais, a boa administração dos diversos recursos que envolvem à Prefeitura de Timon, construindo um município de oportunidades com a participação dos munícipes no seus processo de desenvolvimento...

A retomada da participação da sociedade organizada como colaboradores da nova gestão é algo necessário para melhorar a relação comunidade poder público. Abrir o gabinete da Prefeita e dos Secretários e demais gestores para ouvir a população e ser uma caixa de ressonância capaz de diagnosticar os problemas dos munícipes. Quando Prefeita a professora Socorro sempre tratou de capacitar e permitir a participação ativa das entidades representativas em seu governo e isso será retomado imediatamente, sabemos que os recursos são limitados e as demandas por investimento são crescentes, porem os recursos públicos deve ser aplicado com responsabilidade e zelo, então ouvir as comunidades para promover as intervenções de melhoria será prioridade desta gestão.

Este governo irá trabalhar com base nas políticas do Governo Federal, Governo Estadual e seus próprios projetos e programas somando esforço para desenvolver o Município. Para desempenhar os trabalhos desta gestão pública iremos selecionar pessoas compromissadas com os interesses de nossa Timon e com habilidade, competência e sabedoria para lidar com os diversos recursos organizacionais.

Sou do partido MDB um dos maiores partidos político do Brasil, como seu próprio nome diz somos do movimento democrático brasileiro, onde a democracia será estabelecida, o respeito aos poderes públicos será uma marca e o povo será dono do poder.

1. EIXO: EDUCAÇÃO

Justificativa

A educação constitui-se como um direito fundamental para o processo formativo do ser humano, por essa razão faz-se necessário investir na formação continuada dos profissionais de educação, estabelecer políticas públicas que garantam a equidade, acessibilidade e qualidade da educação a todos os cidadãos. Isso implica também investir na infraestrutura e, na ampliação de escolas, inserção de laboratórios de informática, ciências, robótica e cultura *maker* favorecendo o acesso e a permanência de todas as crianças, adolescentes, jovens e adultos na escola.

Diante do contexto econômico, social e político que vivemos cada vez mais fica evidente a importância da educação para o desenvolvimento do país, embora saibamos que ela sozinha não tem o poder de transformar a sociedade, mas acreditamos ser o caminho para diminuir as desigualdades sociais que são e estão cada vez mais visíveis, sobretudo neste cenário de pandemia em que estamos passando.

Nossa proposta educacional pauta-se numa educação humana, igualitária e que reconheça a importância dos profissionais da educação por meio de uma política de formação continuada e de valorização do magistério. Assim, a partir do que preconiza a Lei nº 13.005/2014 que trata do Plano Nacional de Educação – PNE, iremos focar nas metas que é de competência no município no que refere a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos – EJA, como também a questão da educação inclusiva, considerando o Atendimento Educação Especializado – AEE e a infoinclusão.

Objetivo Geral

- ✓ Promover de forma progressiva e continuada o serviço educacional do município tendo o enfoque estruturante nos quatro pilares: reorganização da rede de ensino; infraestrutura, valorização docente e parceria com a comunidade/sociedade para a melhoria dos índices educacionais: evasão, retenção e IDEB; garantindo o contato da criança com a escola a partir da creche, efetivando a alfabetização no ciclo específico compreendido do 1º ao 3º anos do ensino e a formação de estudantes leitores.

Objetivos Específicos

- ✓ Levantar a demanda de creches e pré-escolar na rede municipal de Timon – MA;
- ✓ Instituir um programa de formação continuada para os profissionais da Educação Infantil em parceria com as instituições de ensino superior;
- ✓ Criar o fórum permanente de debates para a melhoria e o fortalecimento da educação municipal;
- ✓ Estabelecer política de valorização dos profissionais da educação;
- ✓ Assegurar o acesso pleno as crianças e jovens de 6 a 17 anos conforme estabelece o PNE (2021/2024*).

Metas do futuro plano de gestão de educação de Timon – MA

1. Melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem;
2. Criação de um sistema próprio de avaliação municipal da educação;
3. Aumento nos índices de desenvolvimento da educação básica – IDEB;
4. Fortalecimento da comunidade estudantil por meio da criação e reestruturação dos grêmios estudantis nas unidades de ensino;
5. Parceria com o Conselho Tutelar, Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho da Pessoa Deficiente, Conselho da Mulher, entre outros;
6. Política de formação para gestores, coordenadores pedagógicos e supervisores escolares;
7. Revisão do plano de cargos, carreiras e salário do magistério;
8. Implantação de programas para as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC;
9. Implantação de um programa com foco no empreendedorismo nas escolas;
10. Melhoria da estrutura física das escolas urbanas e das escolas da educação do campo;
11. Garantia do transporte escolar eficiente para atender a educação do campo;
12. Ampliação da oferta de vagas para a educação Infantil;
13. Ampliação da oferta de educação em tempo integral;
14. Promoção da **gestão democrática da educação**, envolvendo os critérios técnicos de formação, mérito e desempenho, bem como a participação da comunidade escolar;

15. Programa de Formação Continuada e Permanente para os Profissionais da Educação com enfoque para: Letramento Digital e Tecnologias Educacionais Digitais; Gestão, Inovação e Liderança; Base Nacional Comum Curricular – BNCC; AEE; e EJA;
16. Programa de Formação de Pós-Graduação para Docentes por meio do incentivo para a realização de especialização, mestrado e doutorado.

*Vigência projetada desta proposta.

2. EIXO: SAÚDE

Saúde com respeito e qualidade – Timon Protagonista

Este plano apresenta as principais propostas para a gestão municipal de Timon, no que tange o eixo saúde. Trata-se de uma proposta de política pública a qual se vislumbra um amplo desenvolvimento e independência deste município, onde serão idealizados e executados projetos estruturantes em serviços críticos para a população almejando como resultado a melhoria da qualidade da assistência.

A gestão em saúde irá elaborar instrumentos de planejamento com rigoroso acompanhamento de metas, onde se terá grande comprometimento na sua execução, serão analisadas as informações coletadas através destes, para que se possa adotar soluções adequadas que levarão a cidade atingir uma posição na saúde compatível com a sua importância para a região.

Timon é um município com cerca de 169.107 habitantes, sendo a quarta cidade mais populosa do estado do Maranhão, compreende uma Região de Saúde juntamente com três municípios vizinhos, Parnarama, Matões e São Francisco do Maranhão, os quais pactuam com Timon alguns serviços de atenção à saúde. O objetivo é atuar junto a estes municípios no sentido de apoiar a organização do setor saúde em toda a região na expansão de serviços de média complexidade, com fortalecimento de atenção básica resolutive local.

O plano é adotar um modelo de gestão de desempenho com participação da comunidade, levando em consideração a política nacional de humanização, pois é certo que a melhoria nos serviços públicos de saúde passa obrigatoriamente pela humanização do atendimento, desde a recepção nas unidades básicas de saúde até o atendimento

médico hospitalar, o que ocasionara uma necessidade em manter os colaboradores em saúde em processo de educação permanente a fim de obter melhoria em toda a rede de atenção à saúde local.

Para a efetividade desse modelo de gestão, onde o trabalho realizado pelos profissionais de saúde terá papel essencial na melhoria dos resultados na atenção à saúde, será necessária responsabilização pela continuidade da assistência ao usuário e que os processos de trabalho, ou seja, o modo como cada profissional desempenha seu papel, estejam organizados, alinhados, planejados, unificados, pois é por meio dele que se promove o cuidado aos usuários. Para tanto, é necessário que os serviços dos diferentes níveis de atenção (atenção básica, secundária e terciária) estejam interligados, o desenho da rede definido, fazendo com que se efetivem os processos de referência e contra referência, assistindo à população de forma integral.

Será importante fortalecer um modelo de uma gestão democrática e participativa da Saúde, garantindo a articulação com a sociedade civil, fortalecendo os conselhos de saúde (Conselho Municipal e Conselhos Locais), pois uma efetiva participação do município na defesa dos seus interesses é importante na definição de políticas estaduais e nacionais de saúde.

Almejamos para o município de Timon a qualificação e melhoria dos modelos de atenção à saúde básica, com atividades na promoção, prevenção e recuperação em saúde, realizando programas especiais para a criança, a mulher, o homem e a melhor idade, com atendimento acolhedor e integral ao cidadão, e ainda estruturação da média e alta complexidade da cidade. Provendo integralmente, acesso a seus cidadãos aos três níveis de atenção em saúde, atenção básica, média complexidade e alta complexidade, com profissionais de saúde comprometidos com os usuários e equipamentos necessários para garantir a integralidade do cuidado.

O compromisso da gestão é garantir e melhorar o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Todo o trabalho desenvolvido na saúde do município de Timon será norteado com base nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), elencados abaixo:

- **Universalidade:** Garantia de atenção à saúde a todo qualquer cidadão pelo sistema único de saúde;
- **Integralidade:** reconhecimento de que cada pessoa é um todo indivisível, integrante da comunidade;
- **Equidade:** acesso a todos os cidadãos aos serviços, em seus variados níveis de complexidade, sem barreiras e sem privilégios;
- **Controle Social:** efeito da ação do cidadão participante sobre os serviços públicos, ou seja, da sociedade sobre o estado, conferindo caráter democrático e participativo aos serviços de saúde;
- **Hierarquização:** organização de acesso ao sistema, a partir de ações de atenção primária, realizadas pelo centro de saúde, que deve estar estruturado para resolver 80% dos problemas de saúde da população, e pelas ações de atenção secundária e terciária, com complexidades tecnológicas crescentes, que são realizadas nos serviços de retaguarda de especialidades, centros de referência e hospitais;
- **Acolhimento:** facilitação do processo de entrada do cidadão no sistema único de saúde, através da proximidade geográfica, cultural, da disponibilidade de horário de atendimento, da busca ativa, escuta, disponibilidade em estabelecer uma compreensão empática, de mecanismos facilitadores do fluxo dos usuários no sistema;
- **Responsabilização:** capacidade de o sistema de saúde assumir responsabilidade pelos problemas de saúde de uma população ou indivíduo, isso implica em que cada equipe de saúde e cada profissional deve se responsabilizar pelas ações e encaminhamentos necessários para cada usuário visando o cuidado integral a saúde.

1 Propostas voltadas para a Atenção Básica/ Assistência Farmacêutica / Laboratorial

Atenção Básica: caracteriza-se como um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo que abrangem a promoção, proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

A Assistência Farmacêutica envolve ações voltadas para promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, sendo o medicamento o insumo essencial, visando ao seu acesso e ao seu uso racional.

No que tange esses componentes, as propostas decorrem abaixo:

- ✓ Elaboração do Plano municipal de Saúde;
- ✓ Ampliar o Conselho Municipal de Saúde, fortalecendo e democratizando o controle social no território de saúde do município
- ✓ Análise situacional das Unidades Básicas de Saúde da zona rural e urbana (57 equipes de saúde da família e 37 UBS); a fim de estruturá-las com equipamentos, insumos e profissionais capacitados;
- ✓ Revitalizar sempre as unidades de saúde;
- ✓ Ampliar as ações de saúde na área rural do município;
- ✓ Organizar as equipes de atendimento do ESF (estratégia de saúde da família) para uma cobertura de 100%, expandindo os atendimentos em conjunto com todos os programas preconizados pelo ministério da saúde;
- ✓ Organizar as redes de assistência à saúde (saúde mental, psicossocial, do idoso, urgência/emergência e pacientes portadores de necessidades especiais, dentre outras) com adoção de linhas de cuidado e protocolos de atendimento;
- ✓ Fortalecer o conselho municipal de políticas públicas sobre drogas;
- ✓ Fortalecer a assistência à saúde mental e ampliar o atendimento a dependentes químicos, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas;
- ✓ Implantar sistema de comunicação com pacientes (agendamento de consultas, resultados de exames e outros serviços);
- ✓ Organizar a coleta de exames laboratoriais para que sejam feitas diariamente de segunda a sexta-feira, aumentando o número de profissionais, de forma que atenda toda a demanda;
- ✓ Reestruturar o Laboratório Municipal, para que os resultados sejam disponibilizados em tempo hábil, informatizados, onde o profissional e usuário tenham acesso;
- ✓ Fortalecer o programa de atendimento domiciliar a pacientes acamados, a doentes crônicos pela equipe multiprofissional, zona rural e urbana, tornando efetivo o programa melhor em casa;
- ✓ Estruturar as farmácias básicas no intuito de propiciar condições para a dispensação qualificada dos medicamentos, atendimento humanizado e uso racional;
- ✓ Ampliar oferta de medicamentos da Farmácia Básica;

- ✓ Fortalecer parceria com o governo do estado para regularizar e garantir o fornecimento de medicamentos de alto custo;
- ✓ Expandir o Programa de Saúde Bucal, abrangendo zona rural e urbana, disponibilizando material, equipamento e profissional, ampliando o número de vagas para tratamento;
- ✓ Organizar o fluxo e a demanda do CEO (centro de especialidades odontológicas), evitando evasão pela demora no tratamento e resolutividade dos serviços, com a conclusão dos tratamentos iniciados;
- ✓ Garantir o acesso dos usuários ao fornecimento de próteses dentárias conforme necessidade e critérios de avaliação preconizados pela Secretaria de Saúde Municipal;
- ✓ Garantir o funcionamento do Programa de Planejamento Reprodutivo para realização de laqueadura, inserção do Diu, e demais métodos contraceptivos;
- ✓ Planejar e organizar capacitações dos profissionais de Atenção Básica para execução de testes rápidos HIV, sífilis e hepatite;
- ✓ Ofertar testes rápidos de HIV, sífilis e hepatite nas Unidades Básicas de Saúde, garantindo a logística (acondicionamento, distribuição e transporte), e a execução dos testes com qualidade e confiabilidade;
- ✓ Implantar um sistema informatizado e integrado entre as unidades de saúde com o armazenamento do histórico de atendimento dos pacientes;
- ✓ Promover o acesso e acolhimento sob formas de abordar a população masculina para ações integrais à saúde do homem;
- ✓ Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de promoção e vigilância em saúde, aplicando indicadores, metas e fichas de qualificação; capacitando e valorizando os agentes de endemias e agentes comunitários de saúde;
- ✓ Garantir atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas com estímulo ao envelhecimento ativo;
- ✓ Construir polos da Academia da Saúde, com implantação de espaços públicos com infraestrutura e profissionais capacitados (em parceria com governo do estado e federal), contribuindo para a promoção de saúde da população;
- ✓ Ampliar as especialidades de atendimento ao público da Academia da Saúde (professor de dança, nutricionista, dentre outros);

- ✓ Assegurar o transporte no deslocamento dos usuários acometidos com doenças crônicas de tratamentos contínuos (hemodiálise);
- ✓ Garantir a efetividade e o pleno funcionamento das atividades do Núcleo de Apoio Saúde da Família (NASF), através de planejamento, indicadores, metas e educação permanente do profissional.

O principal objetivo é tornar as Unidades Básicas de Saúde resolutivas e não apenas de local para encaminhamentos a outros estabelecimentos de saúde.

2 Propostas voltadas para Urgência e Emergência/ Assistência Hospitalar/ Assistência Especializada

A atenção às urgências representa uma das áreas do SUS com mais dificuldades, os diferentes graus de especificidade e resolutividade na assistência realizada aos agravos agudos à saúde geram, nas diversas portas de urgência, uma enorme circulação dos usuários SUS. As unidades de urgência de média e alta complexidade acabam em sua rotina atendendo as demandas não solucionadas de outros serviços, seja da atenção básica, da atenção especializada ou de outro nível do sistema, que apresentem baixa resolutividade ou acolhimento inadequado.

A proposta é promover ações, assistenciais e preventivas, que colaborem com o trabalho intersetorial entre os diversos profissionais envolvidos no sistema, uma sintonia entre as unidades básicas de saúde e unidades de urgência, com co-responsabilização e profissionalismo na assistência, para um SUS proporcional e regularizado.

Segue abaixo as propostas para uma melhor assistência considerando as urgências e unidades hospitalares:

- ✓ Adequação e qualificação de recursos humanos da Unidade de Pronto Atendimento com integração e divulgação da informação produzida visando o reforço da sua missão enquanto base estabilizadora de urgência e observatório do sistema.
- ✓ Treinamento contínuo das equipes de trabalho do SAMU com cursos de reciclagem, simulações de catástrofes e participações em cursos e congressos da área;
- ✓ Definir os fluxos entre SAMU e outros serviços que prestam alguma assistência pré-hospitalar;

- ✓ Qualificar a escuta médica do SAMU nas 24 horas, reconhecendo a regulação médica como autoridade sanitária oficial ordenadora e orientadora de todo o sistema;
- ✓ Estruturar plano permanente para compra e manutenção de equipamentos, materiais e medicamentos para as diversas portas de urgência;
- ✓ Regionalização do Sistema de Atenção às Urgências orientada pelo princípio da equidade;
- ✓ Capacitação e treinamento contínuo de profissionais não oriundos da área de saúde (Condutores de veículos de urgência, profissionais da área de segurança, bombeiros, telefonistas, atendentes de consulta, recepcionistas de unidades de urgência);
- ✓ Capacitação e treinamento de profissionais oriundos da área de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde);
- ✓ Efetivar sistemática em todas as portas de urgência do acolhimento e avaliação de risco dos pacientes com agravos agudos à saúde;
- ✓ Trabalhar indicadores mínimos pactuados entre as unidades de urgência a serem acompanhados;
- ✓ Apresentar relatório trimestral dos indicadores acompanhados e estudo da morbidade dos casos atendidos;
- ✓ Ampliar os espaços de divulgação de ações de promoção à saúde e prevenção aos agravos principalmente violências e acidentes;
- ✓ Efetivar sistemática em todas as portas de urgência do protocolo de acolhimento aos pacientes vítima de violência;
- ✓ Pactuar os Centros de Saúde referências para o encaminhamento de casos de urgência;
- ✓ Oficializar um Comitê Gestor de Urgência e Emergência com membros representantes da Urgência e Emergência e os representantes do Corpo de Bombeiros, Segurança Pública, Defesa Civil, Concessionárias de autovias e serviços particulares que prestam atendimento de urgência;
- ✓ Garantir o controle social no sistema de urgência, com medidas que garantam, nos locais onde são atendidos, seus direitos como cidadãos respeitados, com a criação de

mecanismos que possibilitem e incentivem sua participação, e esta participação deve poder gerar respostas transformadoras;

✓ Equipe de trauma (hospitalar) para atender as demandas menos graves, a fim de solucionar pequenos agravos, revendo com isso a pactuação

✓ **As Unidades não hospitalares e hospitalares de urgência deverão trabalhar pelo aprimoramento do papel dos serviços enquanto unidades estabilizadoras de urgência, evitando a permanência de pacientes graves ou que necessitam de internação prolongada por mais de 24 hs; Será realizada avaliação do risco e complexidade do caso de urgência do paciente com queixa aguda que procura a unidade de urgência e Indicado qual o recurso necessário para o atendimento do quadro clínico agudo em que se encontra o paciente naquele momento; podendo ser referenciado para uma unidade hospitalar ou contra referenciado para a tenção básica;**

No que tange a assistência hospitalar, ao hospital municipal caberá urgência e emergência 24h, adulto e pediátrica; internação em enfermarias adulto e pediátrica, com suporte do quadro de especialistas da policlínica do município.

Rever os convênios pré-existente entre o município e clínicas da iniciativa privada, dando prioridade a convênios com as clinicas locais e de melhor qualificação técnica que dispõe o município de Timon.

3 Proposta Saúde da Mulher

A proposta no âmbito da saúde da mulher é criar um centro Integrado de Assistência à Mulher, com isso contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população de Timon e municípios vizinhos através da construção da sede própria para esse cuidado integral, propiciando à mulher timonense um melhor serviço de assistência, bem como, dotar o município de uma instituição de saúde de referência no que diz respeito à saúde da mulher na região.

O Centro Integrado de Saúde da Mulher apresenta uma proposta de resolutividade para a mulher em todos os aspectos, de uma forma integral; Segue o plano:

- ✓ Alocar profissionais capacitados, como assistente social, enfermeiros, psicólogos, nutricionista, terapeuta ocupacional, médicos dentre outros;
- ✓ Equipar o Centro para realização de exames como ultrassonografia, mamografia, tomografia, raio x, eletrocardiograma, ecocardiograma, colpocitologia com biopsia, exames laboratoriais;
- ✓ Realização de pequenas cirurgias (patologias ginecológicas e mamarias benignas);
- ✓ Realização de consultas ambulatoriais de pacientes encaminhadas da atenção básica;
- ✓ Efetivar o sistema de referência e contra referência com a atenção básica, com responsabilização do cuidado; (implantação de impressos para garantir continuidade do cuidado);
- ✓ Realização de consulta nutricional;
- ✓ Acolhimento e orientação das mulheres em situação de violência doméstica;
- ✓ Realizar processo de entrada laqueadura com base nos critérios;
- ✓ Pactuação com os municípios da região de saúde de Timon

Ainda pensando na saúde da mulher, a gestão propõe a implantação de um Centro de Parto Normal, através do programa do governo federal “Rede Cegonha”.

A Rede Cegonha é uma estratégia do Ministério da Saúde, operacionalizada pelo SUS, fundamentada nos princípios da humanização e assistência, onde mulheres, recém-nascidos e crianças tem direito a:

- ✓ Ampliação do acesso, acolhimento e melhoria da qualidade do pré-natal.
- ✓ Transporte tanto para o pré-natal quanto para o parto.
- ✓ Vinculação da gestante à unidade de referência para assistência ao parto - “Gestante não peregrina!” e “Vaga sempre para gestantes e bebês!”.
- ✓ Realização de parto e nascimento seguros, através de boas práticas de atenção.
- ✓ Acompanhante no parto, de livre escolha da gestante.
- ✓ Atenção à saúde da criança de 0 a 24 meses com qualidade e resolutividade.
- ✓ Acesso ao planejamento reprodutivo.

É uma Rede de cuidados que assegura às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo, à atenção humanizada à gravidez, parto e puerpério; e às crianças, o direito ao nascimento seguro, crescimento e desenvolvimento saudáveis. A Rede Cegonha tem

como objetivos um novo modelo de atenção ao parto, nascimento e à saúde da criança, rede de atenção que garanta acesso, acolhimento e resolutividade e redução da mortalidade materna e neonatal. A proposta é adequar estrutura para funcionamento da maternidade e do centro de parto de risco habitual, tendo como objetivo contribuir para garantir o acesso humanizado aos serviços de saúde à todas as mulheres, nos vários ciclos de vida, cumprindo assim as diretrizes do SUS, principalmente no que diz respeito à Equidade.

O Centro de parto normal atende mulheres de risco habitual, com atendimento obstétrico realizado por enfermeiras obstetras capacitadas, pacientes fora dos critérios de Centro de parto serão encaminhadas ao atendimento do médico obstetra, o Centro funcionará intra hospitalar. Os usuários serão as mulheres timonenses e dos municípios da região de Timon.

Maternidade com centro de parto normal intra hospitalar

- ✓ Realizar parto normal de risco habitual e médio risco;
- ✓ Assistência ao parto normal de forma humanizada;
- ✓ **Adquirir equipamentos necessários a uma assistência humanizada ao parto;**
- ✓ Realizar teste olhinho, orelhinha e pezinho;
- ✓ Vacinação do RN;
- ✓ Assistência neonatal intensiva;
- ✓ Acolhimento com classificação de risco;
- ✓ **Assistência ao puerpério até 42 dias pós-parto;**
- ✓ Assistência ao Rn até 28 dias de vida;
- ✓ Pactuação com os municípios da região de saúde de Timon
- ✓ Firmar convênio com faculdade local

A Rede Cegonha vem para ampliar a assistência a mulher com objetivo de reduzir a mortalidade materna e infantil.

O conhecimento acerca das causas de óbitos maternos e infantis é fundamental para planejamento de medidas de prevenção. A mortalidade materna e infantil tem se mostrado de grande relevância em todo o país. Nesse contexto a razão de mortalidade tanto materna como infantil torna-se indicador de qualidade de saúde influenciado pelo desenvolvimento sócio econômico tecnológico cultural de um país.

Apesar dos avanços que foram a diminuição das taxas de mortalidade materno infantil, ainda persistem importantes desafios para a redução da mortalidade neonatal no contexto atual do país, que dizem respeito a velhos e novos problemas. Neste sentido, tanto a maior qualificação do cuidado pré-natal quanto a regulação da assistência hospitalar. Por tanto, podemos observar que a maioria dos óbitos maternos e infantis ocorridos no país é considerada evitável, podendo ser prevenida com a melhoria da assistência ao pré-natal, ao parto e ao recém-nascido, assegurando o acesso da gestante e do recém-nascido em tempo oportuno a serviços de qualidade,

É fundamental tanto para saúde materna como neonatal uma assistência humanizada e qualificada, identificando suas dificuldades e diante disso, verificar suas necessidades para construir um novo olhar sobre o processo saúde e doença que compreenda o ser em sua totalidade considerando seu contexto social, econômico e cultural.

3. EIXO: SEGURANÇA PÚBLICA

Nos últimos anos têm ocorrido diversos debates e reflexões a respeito da insegurança pública nos municípios brasileiros. Todas as falas convergem para a conclusão de que em intensidade e proporção, a violência difusa e concreta tem se revelado como um dos maiores e mais graves problemas sociais que as cidades brasileiras vêm enfrentando nas últimas décadas.

Nesse sentido, a cidade de Timon, pertencente à Região da Grande Teresina, vem se deparando com o aumento dos índices de crimes violentos, gerando medo e insegurança aos munícipes.

Criminalidade e segurança pública, portanto, são temas bastante recorrentes nos noticiários e no repertório das conversas informais dos cidadãos; assaltos, arrombamentos de casas, aumento dos homicídios em decorrência do narcotráfico (sobretudo o *crack*), territorialização de bairros por narcotraficantes, crescimento das taxas da violência letal alimentadas por disputas entre gangues e facções rivais, crimes de pistolagem, latrocínio, violência contra a mulher, somando-se ao desaparecimento de corporações policiais, descrença nas agências de segurança pública dos entes federados, tudo isso traduzido por violação dos direitos da pessoa humana e fragilidade do Estado democrático de direito.

A esse estado de insegurança soma-se o enfraquecimento gradativo da crença da população nas instituições responsáveis pelo monopólio coercitivo do emprego da força e na justiça criminal. Este cenário crítico revela também uma baixa na qualidade de vida das pessoas combinado com processos de mudança comportamental no cotidiano dos cidadãos e a uma nova reconfiguração espacial da cidade.

Simbólica e materialmente as estruturas da cidade e de seus cidadãos vêm sendo modificadas por causa do medo da criminalidade violenta. Casas com muros altos, espaços privatizados e monitorados, cercas elétricas, em suma, foram criadas “mini Timon`s” dentro da cidade de Timon. O novo desenho da cidade nos lembra que a privatização da segurança tem crescido à medida que aumenta o descrédito nas instituições da lei e da ordem – as forças policiais e o sistema de justiça criminal.

As estatísticas criminais apontam para o problema mais grave dentro desse gradiente de violência, que é o crescimento do número de homicídios. O alto índice de homicídio tem sido um dos principais indicadores que induz à reflexão a respeito das ações governamentais no campo da segurança pública.

Além dessas questões, a cidade de Timon tem enfrentado graves e recorrentes problemas em relação à segurança pública, tais como: O fenômeno do urbanismo acelerado e sem planejamento, conflitos sociais emergentes das condições de exclusão e marginalização de amplos setores populacionais assentados nas periferias urbanas, perda do monopólio da força nas instituições do Estado e a aparição de facções armadas que agem na clandestinidade, o aumento da sensação de impunidade, etc.

Some-se a isto, a ausência de uma política pública municipal de segurança, que contemple os organismos domésticos (Guarda Civil Municipal, Departamento de Trânsito, Defesa Civil e Secretaria de Meio Ambiente), dando-lhes valor, moral e estrutura material condizente, a fim de que bem pudessem exercer as suas tarefas institucionais.

As políticas municipais de segurança pública podem ser entendidas como estratégias parceiras de ação orientadas para a redução de crimes e violências promovendo segurança ao cidadão, buscando o estabelecimento de uma cultura de paz, sendo desenvolvidas a partir da interlocução com as agências de segurança pública, justiça criminal e sociedade civil organizada.

Toda a política de segurança municipal será precedida de minucioso diagnóstico estatístico dos dados criminais, que fundamentará a elaboração de um Programa de Redução de Delitos, que será desdobrado, em parceria com as estruturas governamentais e sociais, no Plano Municipal Integrado de Segurança Pública de Timon, denominado PROTEJO.

A partir do acima exposto, o eixo 1 do Programa Pacto por Timon propõem os seguintes objetivos:

Objetivo Geral

Desenvolver políticas públicas municipais de segurança a partir de diálogos interinstitucionais, integrativos, interativos regionais e locais, intentando construir, em parceria com as estruturas orgânicas e de Poder, uma nova realidade no âmbito da segurança pública em Timon, gerando redução nos índices de delinquência violenta e, em última análise, elevando a qualidade de vida da nossa gente.

Objetivos específicos

- 1). Instituir, a partir de visão estratégica construída em fórum de integração com as demais agências de segurança pública, justiça criminal e sociedade civil organizada, Programa de Redução de Delitos por Origem;
- 2) Reformular e reativar o Gabinete de Gestão Integrada do Município de Timon (GGI-M), com a participação de membros, inclusive, de Teresina – PI;
- 3) Elaborar, dentro do GGI-M, o Plano Municipal Integrado de Segurança Pública e Cidadania de Timon;
- 4). Construir o Plano Municipal de Reestruturação das agências de defesa social de Timon;
- 5). Diagnosticar os dados estatísticos de delinquência recaídos sobre o município de Timon, com base nos quais serão propostas iniciativas estratégicas e operacionais aos organismos da municipalidade, do Estado do Maranhão e da União, pela via do GGI-M;
- 6). Reativar o sistema de videomonitoramento da cidade de Timon;
- 7). Promover campanhas de sensibilização contra o uso de drogas;

- 8). Implementar políticas públicas em defesa dos direitos da criança, do adolescente, da mulher e do idoso;
- 9). Desenvolver campanhas permanentes de educação para o trânsito em parceria com os órgãos estaduais e federal;
- 10). Estabelecer uma cultura de paz.
- 11). Promover fóruns anuais sobre segurança pública.

4. EIXO: T.I.

A gestão de TI no serviço público: qual a importância?

Hoje todos os projetos estão dependendo da área de tecnologia de informação devido à agilidade e qualidade que o serviço fornece. Devido à grande instabilidade dos equipamentos de informática e eventuais problemas, faz-se necessária uma grande equipe técnica para poder assistir aos usuários que dependem desse serviço.

A Tecnologia da Informação trouxe muitos benefícios como a mobilidade, agilidade, transparência e qualidade nas informações. Com a pandemia a tecnologia de informação cresceu em velocidade rápida, e deve observar e acompanhar constantemente a legislação e as ações federais, estaduais e municipais de modo a modernizar a administração.

As suas principais funções:

- Analisar e projetar novos métodos e sistemas para a otimização de processos, zelando pela segurança e qualidade dos dados;
- Adaptar a equipe em torno dos objetivos políticos e das metas do Planejamento de Governo;
- Criar uma Visão Compartilhada que agregue e some os esforços de todos que estão no governo e de cada Secretaria no sentido de direcionamento dado pelo Gestor Municipal;
- Auxiliar para o desenvolvimento de uma administração competente e democrática através da exposição clara e da convergência de objetivos de governo.
- Manter sempre um relacionamento confiável entre governo e comunidade, utilizando a tecnologia de informação como ações que visem o alinhamento estratégico, a formulação de políticas de gestão, prevenção, identificação, mitigação de riscos, simplificação e transparência da informação pública.

A comunicação é peça chave entre poder público e comunidade, essa interação é necessária em diversos momentos. A sociedade tem buscado informações mais eficientes através de diversos canais com a intenção de acompanhar seus representantes e consequentemente a fim de fazer reclamações, expressar opiniões, fazer requerimentos e até registrar denúncias. Acompanhamento de demandas, registro de denúncias, solicitações de informações por meio online são apenas algumas das tarefas que podem ser feitas por meio de ferramentas digitais.

Vou dá exemplo da gestão de convênios, para facilitar essa gestão o órgão público poderá utilizar software para traçar os planos de trabalhos e gerenciar os convênios, como forma de elevar a eficiência e transparência no uso dos recursos públicos. Os convênios têm sido cada vez mais utilizados entre setor público e privado, o objetivo desse relacionamento é a prestação de serviços públicos com obras, manutenção, gerenciamento de projetos na área da ciência e tecnologia, educação, esportes, saúde e outros.

Como o foco é a modernização do setor público, agilizando os sistemas, mantendo integridade dos registros e o acesso a eles, as entidades de diversas esferas migram muitos processos e documentos para o formato digital. Seguindo essa tendência, uma das ferramentas adotadas é a assinatura digital, para isso precisamos de um software que fornece esse recurso e permite minimizar o uso de documentos em papel.

Como os registros são armazenados em um formato digital, validados eletronicamente, a troca de informações entre as secretarias de um município torna-se mais rápida e simplificada.

A computação em nuvem é outro tema muito importante para a tecnologia de informação para a gestão pública, refere-se ao armazenamento de dados e processamento de informações em servidores contratados, fora das dependências da instituição. Fundamental e necessário na medida em que o volume de dados aumenta a cada dia. Segue alguns benefícios: finanilidade, economia de escala, redução da carga de gestão e modernização.

A gestão hospitalar também será muito beneficiada pela tecnologia da informação, com a criação de sistemas que poderão auxiliar no controle de internações, agendamento de consultas e exames, gerenciamento de laboratórios, controle de estoque de medicamentos e prestação de contas ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Segue abaixo uma sugestão do que pode ser criado na prefeitura.

Atribuições da T.I. e Criação da DGT.I.

À Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, órgão responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar projetos e atividades relacionados a investimento, desenvolvimento, manutenção e segurança em tecnologia da informação, compete:

- 1- Atuar no planejamento estratégico e operacional da Prefeitura, com vistas a subsidiar a definição das prioridades de gestão de tecnologia da informação das secretarias;
- 2- Coordenar o desenvolvimento e a implantação dos sistemas de informação institucionais, bem como realizar-lhes a manutenção;
- 3- Gerenciar os recursos de tecnologia da informação no âmbito da Prefeitura;
- 4- Propor políticas e diretrizes na área de tecnologia da informação;
- 5- Responsabilizar-se pela gestão e manutenção da política de segurança da informação;
- 6- Supervisionar a implementação das políticas na área de tecnologia da informação;
- 7- Zelar pela garantia da manutenção dos equipamentos e sistemas de informática da Prefeitura; e
- 8- Desempenhar outras atividades afins.

A estrutura da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação compreende, basicamente:

a) Coordenação de Infraestrutura e Redes, a quem compete:

- 1- Contratar serviços de infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) no âmbito da Prefeitura e gerenciar a qualidade desses serviços;
- 2- Efetuar o planejamento e a gestão de capacidade dos elementos de infraestrutura necessários ao funcionamento dos serviços e soluções de TI;
- 3- Identificar, implementar e administrar soluções de infraestrutura de TI para o desenvolvimento da Prefeitura;
- 4- Instalar, configurar e manter atualizados os equipamentos de rede e segurança, sistemas operacionais e outros softwares básicos necessários ao funcionamento de serviços e soluções de TI;
- 5- Manter atualizadas as versões de todos os softwares e de componentes dos serviços e soluções de TI, bem como gerenciar as respectivas licenças de uso e outros mecanismos

que assegurem a recuperação da instalação dos equipamentos centrais da rede e dos respectivos serviços;

6- Promover o suporte e o atendimento adequados aos usuários de TI;

7- Promover, orientar e acompanhar, no que se refere à TI, a implementação da Política Corporativa de Segurança da Informação;

8- Prover ambiente computacional adequado para desenvolvimento, teste, homologação, treinamento e uso de serviços e soluções de TI; e

9- Desempenhar outras atividades afins.

b) Coordenação de Sistemas de Informação, a quem compete:

1- Assegurar o correto funcionamento e a aderência dos sistemas às regras de negócio e aos requisitos especificados;

2- Contratar sistemas e serviços de desenvolvimento de sistemas no âmbito da instituição e gerenciar a qualidade desses serviços;

3- Efetuar a manutenção dos sistemas de acordo com as regras de negócio e os requisitos especificados, mantendo atualizada a documentação pertinente;

4- Elaborar ou garantir a atualização das rotinas e da documentação relativa aos sistemas desenvolvidos;

5- Identificar necessidades e implementar os sistemas computacionais necessários à operação e ao desenvolvimento do Instituto;

6- Implantar os Sistemas de Informação, prestar suporte e capacitar os usuários no uso dos sistemas;

7- Levantar, documentar e gerenciar regras de negócio e requisitos de sistemas;

8- Manifestar-se quanto aos aspectos técnicos e custos envolvidos no atendimento às solicitações;

9- Prover a integração dos Sistemas de Informação;

10- Prover sistemas de acordo com as regras de negócio e os requisitos especificados; e

11- Desempenhar outras atividades afins.

CTI e DTI

1- Apoiar e supervisionar os setores administrativos das secretarias relativamente aos equipamentos da área de informática;

- 2- Colaborar com a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação;
- 3- Implantar, controlar e orientar a aplicação e uso de softwares existentes nas secretarias;
- 4- Executar as diretrizes de gestão de tecnologia da informação;
- 5- Propor e executar a política de informatização administrativa;
- 6- Responsabilizar-se pela administração da rede das secretarias;
- 7- Responsabilizar-se pela manutenção e o bom funcionamento dos equipamentos e sistemas de informática das secretarias; e
- 8- Desempenhar outras atividades correlatas e/ou afins.

5. EIXO: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

- Agronegócio (geração de emprego é o cooperativismo através caju e babaçu);
- Incentivar os empreendimentos (aplicar a lei incentivo fiscal);
- Apresentar as condições ideais para novos investimentos;
- Criar estrutura com máquinas agrícolas para mecanizar a agricultura;
- Implantar no cultivo de alimentos o Sistema Agrícola Mandala na propriedade do agricultor (a);
- Implantar as margens do Rio Parnaíba o sistema de agricultura irrigada;
- Criar banco de mudas e sementes.
- Promover autonomia econômica e financeira das mulheres por meio do apoio ao empreendedorismo, associativismo, cooperativismo e comércio;
- Campanhas junto ao SEBRAE para incentivar a formalização do microempreendedor individual, fomentando a economia e capacitando os para o mercado de trabalho, de forma segura e regularizada;
- Criar incentivos fiscais para a instalação de uma rede de atendimento em saúde privada no município com a destinação de uma área específica para instalação de consultórios, clínicas, hospitais, pensões e outras atividades afins da cadeia produtiva da saúde. O objetivo é criar novas oportunidades de emprego especializado, aumentar a arrecadação municipal e dinamizar a economia local;
- Implantação do Programa Empresa Fácil, cujo objetivo é a desburocratização da emissão de licenças para a abertura de empresas no âmbito do município;

- Programa Cidade Empreendedora, que visa a articulação e integração dos programas, políticas e iniciativas da Prefeitura na área de compras, para beneficiar os micro e pequenos produtores do município;
- Desenvolver um trabalho em parceria com o governo estadual visando atrair novos investimentos para Timon, principalmente no distrito industrial;
- Dotar as secretarias de fiscalizações adequadas, para que as empresas e prestadores de serviço não poluam e degradem o meio ambiente, mas que façam suas atividades com menor impacto ambiental e respeitando as relações de vizinhança;
- Adequar à legislação urbana para um o Zoneamento Ecológico Econômico do município;
- Diagnosticar a demanda para profissionalização no município de Timon através de ação articulada com empresas, Sistema Nacional de Empregos (SINE), sindicatos e grupos de representação dos segmentos da sociedade civil (pessoa com deficiência, coletivos juvenis, grupos de idosos, grupo de mulheres; trabalhadores rurais);
- Articulações com outras secretarias, a promoção do aumento nos níveis de emprego e trabalho decente, através do ingresso de jovens e reingresso de adulto ao mercado de trabalho ou da organização do empreendimento coletivo ou individual;
- Implantar o Programa “Restaurante Escola” para a formação de pessoas na área de alimentação gerando a oportunidade para trabalhar no mercado ou abrir novos empreendimentos;
- Desenvolvimento de ações de qualificação profissional para pessoas em situação de risco social atendidas pela rede municipal, como estratégia do restabelecimento da sociabilidade comprometida;
- Organização de feiras de exposição e negócios para publicização das produções realizadas a partir de cursos realizados e geração de renda;
- Estreitamento das relações entre gestão municipal e setor privado para que esse contribua efetivamente com a elevação dos níveis de bem-estar;
- Criação de hortas comunitárias em comunidades em situação de vulnerabilidade social utilizando base agroecológica, incentivando a capacitação através de oficinas e cursos com foco na agroecologia agricultura orgânica, segurança alimentar e nutricional, promoção a saúde, economia solidaria e educação socioambiental;

- Apoio às instituições de ensino superior da cidade, na formação/ampliação de incubadora de projetos de economia criativa, com o objetivo de estimular a consolidação de empreendimentos criativos na cidade;
- Apoiar as cooperativas e associações que prestam serviços à população de Timon;
- Estimular o cooperativismo e a criação de redes entre os comerciantes das comunidades locais do município;
- Ampliar e reestruturar o calendário de Feiras e Eventos geradores de oportunidades econômicas aos empreendedores de Timon;
- Promover a implantação de hortas coletivas, cultivadas por moradores locais ou por associações visando obtenção de alimentos de boa procedência, sem uso de agrotóxicos, o que irá gerar renda extra aos participantes.

6. EIXO: ASSISTÊNCIA SOCIAL

O presente Plano de Governo compreende que toda lei, no âmbito das políticas públicas é em essência um instrumento de garantia de direitos. Consagrada na Constituição Federal nos artigos 203 e 204, a Assistência Social, é direito do cidadão e dever do Estado, regulamentada pela Lei Orgânica da Assistência Social/LOAS, Lei nº 8.742, de 07/12/1993, consiste num dos pilares da política de Seguridade Social, não contributiva que deverá ser prestada a quem dela necessitar, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas.

- Plantão social;
- Consolidar o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, por meio da articulação e organização dos serviços no município de Timon/MA;
- Manter sistematizada as ações socioassistenciais da Política de Assistência Social – PAS, organizadas por níveis de complexidade: a Proteção Social Básica/PSB (CRAS, prevenir situações de risco, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculo familiares e comunitários) e a Proteção Social Especial/PSE de Média e Alta Complexidade (CREAS e unidades de acolhimento), em conformidade com os princípios e diretrizes que as regem;
- Potencializar os serviços ofertados pela Proteção Social Básica/PSB, em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais –

Resolução CNAS nº 109, de 11/11/2009, sejam o Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família – PAIF (consiste no trabalho social com famílias, caráter continuado, previne a ruptura dos seus vínculos); o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV (caráter preventivo e proativo, realizado em grupos e organizado segundo os ciclos de vida (grupo de criança e grupo de idoso, prevenindo a ocorrência de situações de risco social) e o Serviço de Proteção Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas (prevenindo agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais, situações de risco, a exclusão e o isolamento);

- Potencializar os serviços ofertados pela Proteção Social Especial – PSE, equipamento da Proteção Social Especial da Média Complexidade, em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais – Resolução CNAS nº 109, de 11/11/2009 o CREAS (oferta o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI e outros Serviços Especializados); Serviço da Proteção Social Especial de Média Complexidade e Serviço da Proteção Social Especial da Alta Complexidade;
- Construir e equipar unidades de CRAS, enquanto equipamento de base territorial e gestão municipal, nos territórios que não possui sede própria, cofinanciado com o Governo do Estado;
- Articular com o Governo do Estado a implantação de um CREAS Regionalizado, no município de Timon/MA;
- Garantir a proteção social à famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social decorrente do ciclo de vida, das desigualdades sociais, dos preconceitos e discriminações e violações de direitos;
- Manter a Política de Educação Permanente do Sistema Único de Assistência Social no município de Timon/MA – PNEP/SUAS, instituída pela Resolução nº 04 do CNAS de 13/03/2013, que objetiva institucionalizar no âmbito do SUAS, a perspectiva político pedagógica e a cultura da educação permanente, aprimorando a Gestão do SUAS e Qualificando a oferta dos programas, projetos, serviços e benefícios socioassistenciais tendo como público alvo trabalhadores do SUAS com ensino fundamental, médio e superior; gestores da Política de Assistência Social e agentes de controle social (Conselheiros). Sua efetivação faz-se saber que dá principalmente

pelos Instrumentos Estratégicos como o Plano de Educação Permanente do SUAS – PEP/SUAS (ações de capacitação e formação dos governos nas esferas federal, estadual e municipal) e o Núcleo de Educação Permanente do SUAS – NUEP/SUAS (espaços democráticos e participativos de planejamento de ações de formação e capacitação);

- Analisar continuamente o Plano Municipal de Assistência Social – PMAS, tornando-o instrumento prioritário de participação da população;
- Valorizar a Vigilância Socioassistencial, adotando a construção de um sistema de informação municipal que possibilite o mapeamento, identificação e alimentação sistemática das vulnerabilidades e riscos sociais a partir dos territórios de referência das unidades socioassistenciais da Proteção Social Básica que são os CRAS;
- Sistematizar os Benefícios Eventuais da Assistência Social, visando maior inclusão dos beneficiários;
- Potencializar o Serviço de Busca Ativa aos segmentos da Assistência Social famílias, crianças, jovens, idosos, pessoa com deficiência, Mulheres, Gestantes e outros, visando fortalecer a participação dos beneficiários nos serviços ofertados pela Política de Assistência Social;
- Promover ações integradas nas áreas da Assistência Social, Cultura, Educação, Esportes, Lazer e Saúde;
- Definição de Metas quantitativas e qualitativas de atendimento dos serviços socioassistenciais;
- Estabelecimento de fluxos de serviços de referência e contrareferência entre as políticas da Assistência Social, Saúde, Educação, Juventude, Segurança, Habitação, Previdência Social e Cultura;
- Aprimorar a pactuação a Primeira Infância das SUAS/Programa Criança Feliz – PISUAS/PCF: instituído através do Decreto Federal nº 8.869, de 05/10/2016, e consolidado pelo Decreto nº 9.579 de 22/11/2018, tendo como fundamento a Lei nº 13.257, de 08/03/2016 que trata do Marco Legal da Primeira Infância, que compreende desde a gestação até os seis anos de idade. Seu objetivo é promover o desenvolvimento humano a partir do apoio e acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância;

- Articular o atendimento intersetorial e integrada do PCF, com as políticas de Assistência Social, Educação, Saúde, Direitos Humanos, Cultura entre outras, conforme pacto interfederativo aos destinatários do programa: gestantes, crianças na primeira infância (0 a 03 anos de idade e suas famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família/PBF e de 03 a 06 anos de idade e suas famílias beneficiárias do Benefício da Prestação continuada - BPC), dentre outros;
- Aprimorar a pactuação do Programa Criança Feliz - PCF, ampliando e fortalecendo a rede de atenção e cuidado integral das crianças na primeira infância, levando em conta sua família e seu contexto de vida.
- Garantir a pactuação do Programa Acessuas Trabalho, enquanto programa de responsabilidade da Assistência Social, inserindo seus beneficiários em extrema pobreza ao mundo do trabalho;
- O “Programa Timon Social” destina-se o combate à pobreza e as desigualdades sociais no município de Timon/MA, com levantamento no diagnóstico do município e de suas áreas de maior vulnerabilidade social. Maior rigor nos acompanhamentos das famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e de desenvolver ações complementares de geração de renda as outras famílias contempladas pelo programa, mas que estão na base do CADÚNICO;
- Implantação de um modelo de planejamento, monitoramento e avaliação territorial e intersetorial, com centralidade na família, em articulação com as demais políticas públicas;
- Estabelecer diretrizes para prestação de serviços socioassistenciais, definindo padrão de qualidade e implementar mecanismos de controle e avaliação dos serviços socioassistenciais e entidades parceiras da Prefeitura de Timon;
- Implantação de políticas públicas municipais destinadas à promoção da igualdade racial e contra qualquer tipo de discriminação;
- Expandir, fortalecer e articular todas as ações municipais voltadas às demandas ligadas à diversidade sexual, em articulação com os demais órgãos de política social do município;
- Considerar o Controle Social como importante espaço de participação da população na formulação das políticas e no controle das ações;

- Valorizar os Conselhos Municipais de Políticas Públicas e de Defesa de Direitos, com conquistas da sociedade e instrumentos operacionais importantíssimos, principalmente para o gestor;
- Fortalecimento do Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS e dos seus segmentos, investindo na capacitação permanente dos Conselheiros.

Criança e Adolescente

- Colônia de férias e incentivo a brincadeira em Parque;
- Equipar e garantir o funcionamento do Conselho Tutelar.

Juventude

- Implantar o Programa “Timon é Jovem”, voltado para a capacitação dos jovens e a inserção no mercado de trabalho, servindo como elo de ligação entre as empresas, o Governo e SINE, onde serão disponibilizados um site com banco de currículo dos jovens e ao mesmo tempo espaço para as empresas ofertarem vagas;
- Promover a “Gincana da Juventude” com atividades continuadas durante três (03) meses por ano, voltadas para a cidadania, esporte, inovação tecnológica, educação, saúde, trânsito, empreendedorismo, cultura e educação/preservação ambiental nas escolas das redes públicas e privada, com distribuição de premiação e incentivando a formação de equipe;
- Realizar “Feiras de Trabalho” para a juventude, como forma de divulgação de vagas de trabalho e do surgimento de oportunidades para o empreendedorismo;
- Articular com as demais secretarias e órgãos a implementação de Programa contra as Drogas, garantindo identificação do público alvo em situação de vulnerabilidade, e a implementação e encaminhamento dos beneficiários às diversas modalidades de serviço do programa;
- Criar Selo Municipal de “Empresa Amiga da Juventude”, no sentido de que se identifique e elimine a exploração do trabalho juvenil, ao mesmo tempo em que se promove a inserção ativa e digna da juventude no mercado de trabalho, com mais oferta e melhorias de empregos;
- Garantir implantação das políticas públicas integradas para a juventude rural com a importante participação da mesma na elaboração e na gestão.

Mulher

- Articular e promover campanhas socioeducativas: DSTs, HIV/Aids e sexualidade às mulheres na terceira idade, mulheres com deficiência e divulgar os programas de atendimento à saúde da mulher existentes nas Unidades Básicas de Saúde;
- Promover ações e campanhas socioeducativas e culturais na área de gênero, orientação sexual e prevenção à violência contra Mulheres (Lei Maria da Penha) voltadas ao público escolar e à sociedade em geral;
- Ampliar e aperfeiçoar a rede de atendimento às mulheres vítimas de violência;
- Elaborar políticas públicas para a geração de renda, contemplando as mulheres que se encontram em situação de vulnerabilidade social e/ou pessoal, usuárias dos serviços das diversas secretarias e políticas;
- Buscar e firmar parcerias com empresas para que se realize o encaminhamento das Mulheres ao mercado de trabalho.

Pessoa Idosa

- As garantias de direito e cidadania da Pessoa idosa foi regulamentado no Estatuto do Idoso, Lei Nº 10.741 de 01/10/2003, que considera idosa a pessoa com idade igual ou superior a 60 anos de idade, e que goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana. Imputando ao poder público, prioridade no atendimento, preferência na formulação e na execução de políticas sociais, destinação de recursos públicos na sua proteção e outras garantias. Inserido nessas garantias segue as propostas de ações junto ao idoso;
- Criar a Coordenadoria Municipal da Terceira Idade, integrada à Secretaria Municipal de Saúde, para oferecer atividades físicas e culturais, cursos de idiomas, além de serviços de assistência jurídica e financeira, disponibilizar também profissionais especializados no tratamento da saúde do idoso (fisioterapeutas, geriatras, nutricionais, enfermeiros, entre outros) e aulas destinadas à atualização de conhecimento, que traz orientações relacionadas ao autocuidado;
- Promoção e estímulo à utilização, pelos idosos, dos espaços existentes na cidade com ofertas de serviços e atividades de convivência, esporte e lazer, respeitando a diversidade das regiões da cidade e as limitações da idade;
- Implantar ações que priorizam a formação sobre a legislação da pessoa idosa nas escolas, criando uma cultura intergeracional;

- Articular com o Governo do a implantação da Delegacia Especializada de Atendimento a Pessoa Idosa no município de Timon/MA, com presença de equipe multiprofissional: assistentes sociais, psicólogos e outros.

Pessoa com Deficiência

- Ampliar políticas de inclusão para cidadãos com deficiência e mobilidade reduzida;
- Dotar de acessibilidade os prédios públicos municipais, bem como recomendar aos gestores e administradores de prédios das esferas federal, estadual e empresas privadas adote medidas de acessibilidade;
- Assegurar a eliminação de qualquer tipo de barreiras que limite ou impeça a participação social da pessoa com deficiência no exercício de seus direitos;
- Assegurar inserção da pessoa com deficiência e que o mercado de trabalho tenha adaptações adequadas ao profissional com deficiente, articulada com os órgãos municipais responsáveis pela infraestrutura;
- Fomentar articulação intersetorial permanente entre as políticas de Saúde, Assistência Social e Educação e outras políticas de direitos no atendimento às pessoas com deficiência;
- Construção de estratégias no âmbito do Sistema Único de Assistência Social - SUAS para ampliação do atendimento às pessoas com deficiência.

Advocacia

- Instalação de Serviço de Assistência Judicial.

7. EIXO: MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO

- Parque Ambiental (Arborização do espaço urbano, criação de ambiente de convivência pública);
- Promover a recuperação e a preservação dos mananciais;
- Promover a educação ambiental (Implantar nas escolas);
- Arborizar as avenidas da cidade;
- Promover o funcionamento da rede de esgoto;
- Revisar a situação das cobranças e valores dos serviços da concessionária de água;
- Melhorar o abastecimento d'água;

- Promover, através da Secretaria de Meio Ambiente, programas de proteção das áreas de preservação permanente (APP) e de reserva legal (RL), visando a manutenção do patrimônio ambiental do município, principalmente as nascentes de riachos e de seus cursos e do Rio Parnaíba e suas margens;
- Estabelecer políticas ao sistema de águas e esgoto visando a sua constância, quantidade e qualidade além da definição das metas de ampliação do sistema de água tratada e de esgotamento sanitário;
- Implantar as políticas ambientais no município de Timon em consonância com os programas do Ministério do Meio Ambiente e estimular os órgãos públicos e a comunidade a adoção de boas práticas de sustentabilidade.

8. EIXO: QUALIDADE DE VIDA

Habitação

- Promover a redução do déficit habitacional no município de Timon através da construção de novos conjuntos habitacionais dotados de toda a infraestrutura para melhor atender às necessidades dos futuros moradores;
- Promover a regularização fundiária de áreas ocupadas por famílias vulneráveis economicamente e proporcionar acesso a habitações decentes a seus moradores;

Infraestrutura

- Melhorar o escoamento da produção e facilitar o acesso das pessoas da zona rural a sede e vice e versa;
- Criação de vias estratégicas para fluidez do trânsito;
- Sistema de dutos subterrâneos para a captação e escoamento de águas pluviais;
- Diminuir o risco de acidente automobilístico na BR-316 e Facilitar o acesso de veículos a cidade de Teresina;
- Promover o reexame da matriz de trânsito nas principais vias da cidade, disciplinando a circulação e o estacionamento de motos, automóveis, ônibus e caminhões, através de sinalização adequada e sob orientação do departamento municipal de trânsito;
- Implantar ciclo faixa (ciclistas);

- Melhorar e ampliar o serviço de iluminação pública das ruas, avenidas, passeios, praças e demais equipamentos comunitários;
- Aumentar a área de pavimentação na zona urbana da cidade, tanto de calçamento com pedra poliédrica como asfáltica, a ser viabilizada em consonância com as políticas dos órgãos federais e estaduais;
- Recompôr a pavimentação asfáltica na zona urbana do município priorizando os corredores viários utilizados pelo transporte público e vias de acesso às áreas comerciais e institucionais de maior movimentação;
- Promover melhorias urbanísticas nas principais ruas e avenidas da cidade no que se refere a pavimentação, canteiros centrais e calçadas, tornando-as acessíveis aos portadores de necessidades especiais;
- Requalificar arquitetonicamente as instalações da Rodoviária Gov. Nunes Freire, o seu estacionamento e suas vias de acesso, o que irá proporcionar maior comodidade aos usuários e permissionários do sistema de transporte público intermunicipal;
- Propor ações junto à RIDE que englobem atividades de infraestrutura, saneamento e mobilidade urbana, visando melhor integração e funcionalidade dos serviços comuns aos municípios de Timon e Teresina.

Urbanismo

- Construir um Aterro Sanitário e implantar a Seleção e Tratamento de Resíduos (lixo urbano);
- Construção de cemitério padronizado;
- Requalificar urbanisticamente os cemitérios públicos, dotando-os de acessos pavimentados e recuperados, bancos de concreto, sanitários e pontos de água para irrigação de plantas;
- Adequar de forma urbanística área de ocupação.
- Realizar reforma urbanística da Avenida Jaime Rios, Avenida Piauí e Av. 01 (Parque Alvorada) importantes corredores viários que concentram atividades de comércio, prestação de serviços, lazer e práticas esportivas;
- Melhorar o sistema de drenagem urbana de águas pluviais de forma a evitar impactos negativos à população e ao meio ambiente, com especial atenção aos pontos críticos da Avenida Teresina, Avenida 03, Avenida Jaime Rios, entorno do CAIC, dentre outros;

- Implantar paradas de ônibus que proporcionem abrigo seguro, acessibilidade e conforto térmico no período de altas temperaturas aos usuários do transporte público;
- Ampliar e melhorar os serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, no que se refere à varrição e capina, à coleta de lixo domiciliar, hospitalar e especiais dentre outros, ao seu armazenamento geral e seletivo, ao seu transporte, tratamento e deposição final em local apropriado.

Ruralidade

- Promover melhorias nas comunidades rurais nos setores de pavimentação, habitação, iluminação e saneamento básico;
- Elaborar e implantar o Programa de Manutenção Periódica das estradas vicinais do município, com vistas a melhorar o transporte rural público otimizando o deslocamento de pessoas e produtos entre localidades diversas e a sede do município.

Esporte

- Construir e melhorar os campos de futebol, as quadras poliesportivas e os espaços destinados a práticas esportivas;
- Incentivar a profissionalização de atletas timonenses;
- Implantar campeonatos das mais variadas modalidades esportivas nas zonas urbano e rural;
- Atender a demanda por espaço apropriado para jogos de futebol profissional.

Cultura e Lazer

- Ensinar arte e cultura
- Incluir o ensino de culturas locais nas escolas;
- Incentivar as manifestações artísticas, religiosas e culturais;
- Reformar e construir espaços destinados a promoção da cultura;
- Lançar calendário anual (trabalhar calendários de feiras e eventos).

9. EIXO: GESTÃO

Planejamento e Orçamento

- Implantar o orçamento participativo;

- Sistema integrado de gestão orçamentária;
- Promover regularização fundiária;
- Formalizar ações com base legal;
- Implantar atendimento digital/informatizado.

Finanças

- Atualizar cadastro imobiliário;
- Sistema integrado de informação;
- Elaboração da Planta Genérica de Valores.

Administração

- Digitalização de acervos;
- Sistema integrado de gestão de pessoal/contábil;
- Criar plano de cargos, carreiras e salários para os servidores;
- Capacitação de pessoal.

Governança

- Novo edifício para sede administrativa.
- Criar agenda de atendimento à população nas sedes da administração local;
- Implantar sistema integrado de administração pública;
- Garantir a movimentação dos recursos próprios nos órgãos cumprindo o que estabelece a legislação já aprovada.
- Maior controle das despesas operacionais com implantação de um sistema de metas.
- Ampliar a uniformização e difusão adequada de planos e ações da Prefeitura de Timon, incluindo-se bancos de dados cadastrais dos seus diversos setores de atuação;
- Estimular a participação da população nas decisões da cidade com a adoção do Orçamento Popular;
- Melhorar as condições e a infraestrutura da Ouvidoria do Município;
- Promover a revisão e atualização do Plano Diretor de Timon e de toda legislação urbana;
- Promover a elaboração e viabilização de projetos para obtenção de recursos dentro das linhas de atuação dos programas dos órgãos do Governo Federal contemplando os setores habitacional, saneamento básico, mobilidade urbana e meio ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme elencado acima apontamos algumas intervenções que acreditamos serem importantes para a melhoria nas vidas do povo de Timon, bem como, para uma melhor gestão pública local, aqui prezaremos pelo controle dos gastos públicos e das boas aquisições, de modo a promover economia e garantir a melhor qualidade possível dos produtos e bens adquiridos.

Durante a campanha eleitoral, estaremos ouvindo atentamente as sugestões durante as conversas com o eleitorado, buscando melhorar nosso plano de governança da mesma forma queremos aprofundar as pesquisas para traçar o melhor caminho a ser percorrido no sentido de solucionar os problemas existentes e propor as melhorias necessárias para uma melhor Timon.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei sobre o Plano Nacional de Educação – PNE**. Brasília – DF, 2014.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>.

Acesso em: 11 Ago. 2020.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília – DF, 1996.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 11 Ago.

2020.

_____. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Brasília – DF, 2018. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 11 Ago. 2020.